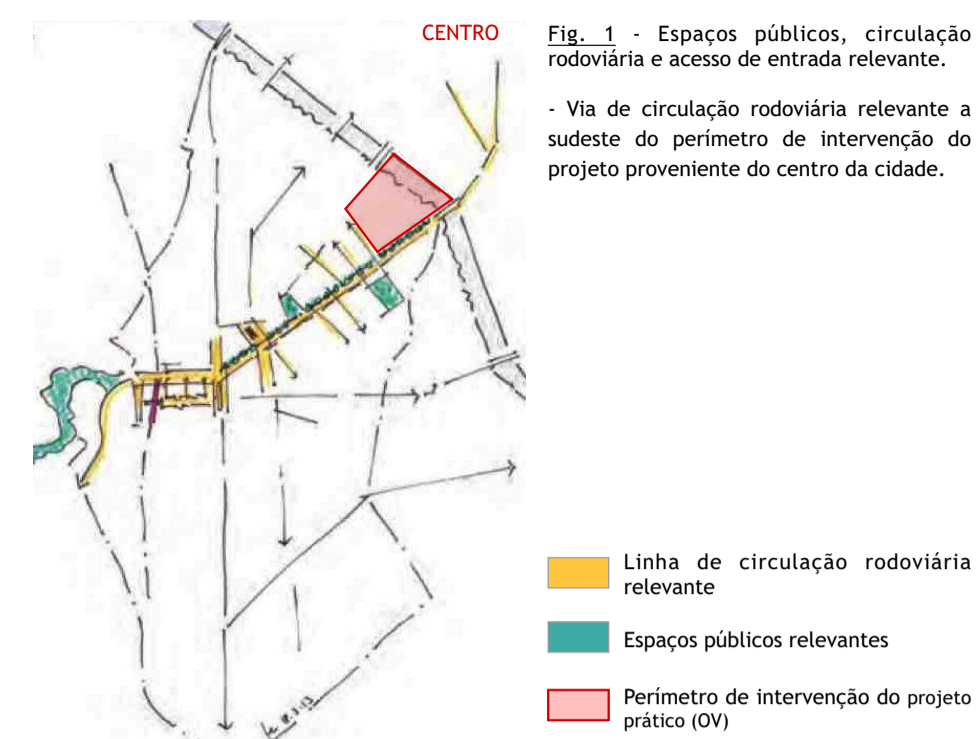
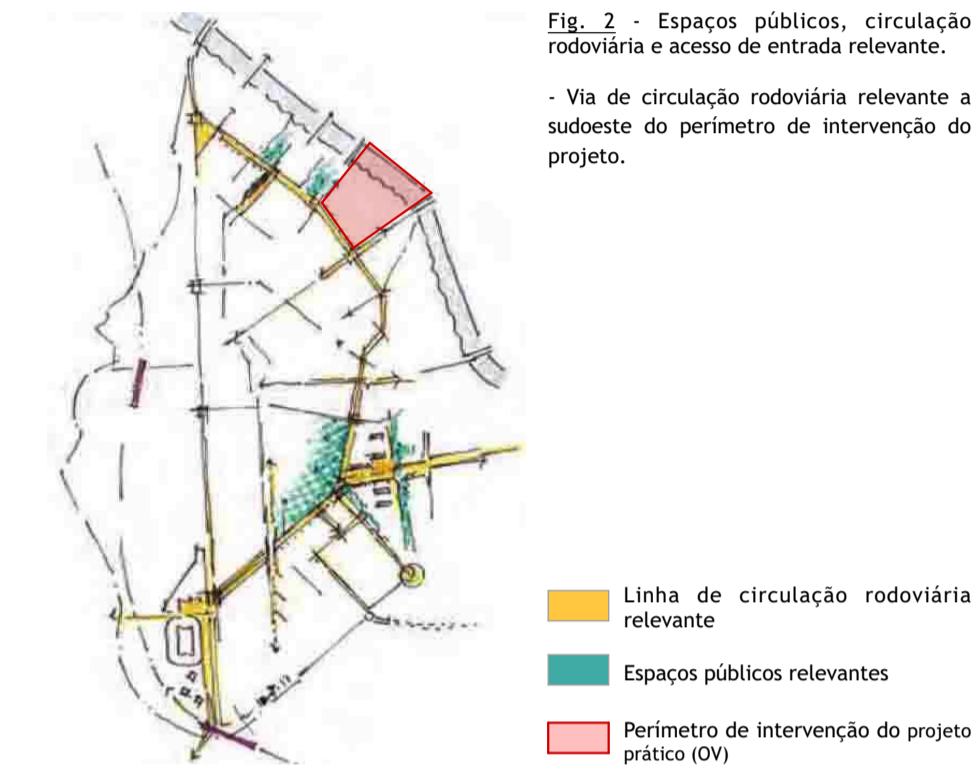


**A - Análise do projeto urbanístico (PAV) e a sua relação com o perímetro de intervenção do projeto prático (OV)**



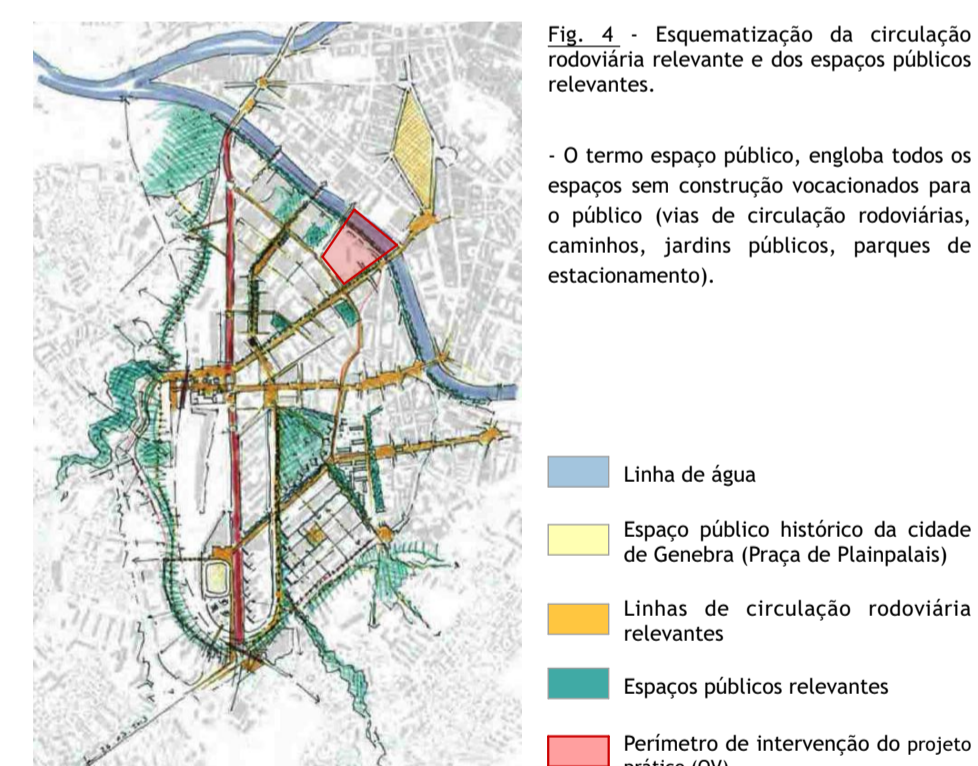
**Fig. 1 -** Espaços públicos, circulação rodoviária e acesso de entrada relevante. - Via de circulação rodoviária relevante a sudeste do perímetro de intervenção do projeto proveniente do centro da cidade.



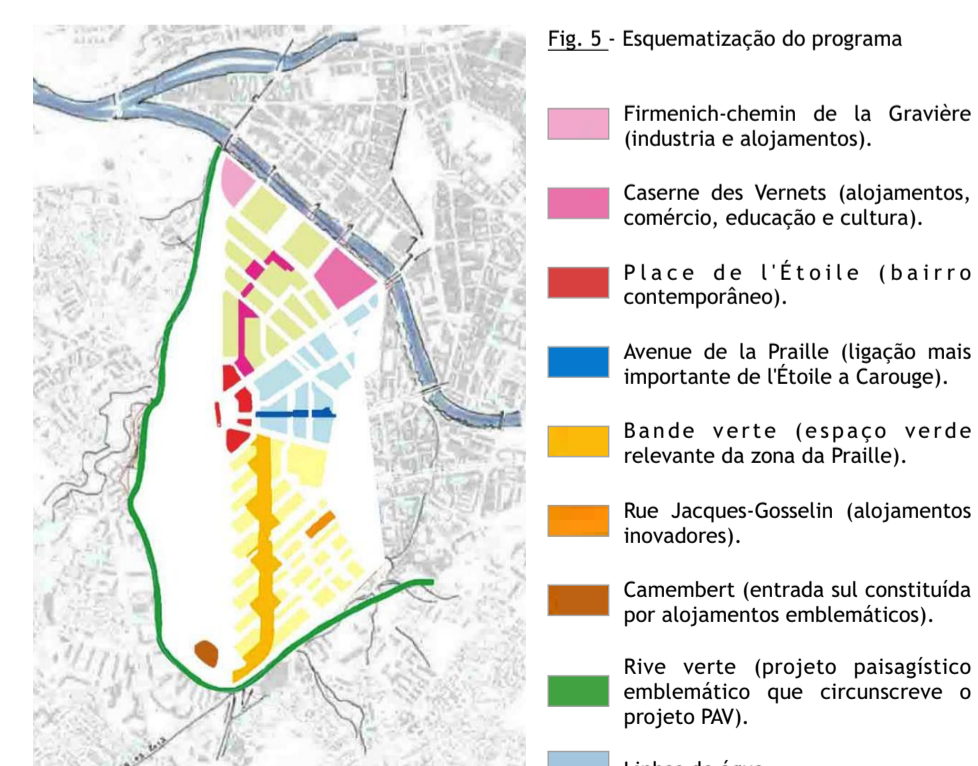
**Fig. 2 -** Espaços públicos, circulação rodoviária e acesso de entrada relevante. - Via de circulação rodoviária relevante a sudoeste do perímetro de intervenção do projeto.



**Fig. 3 -** Principais linhas de circulação de transportes públicos.

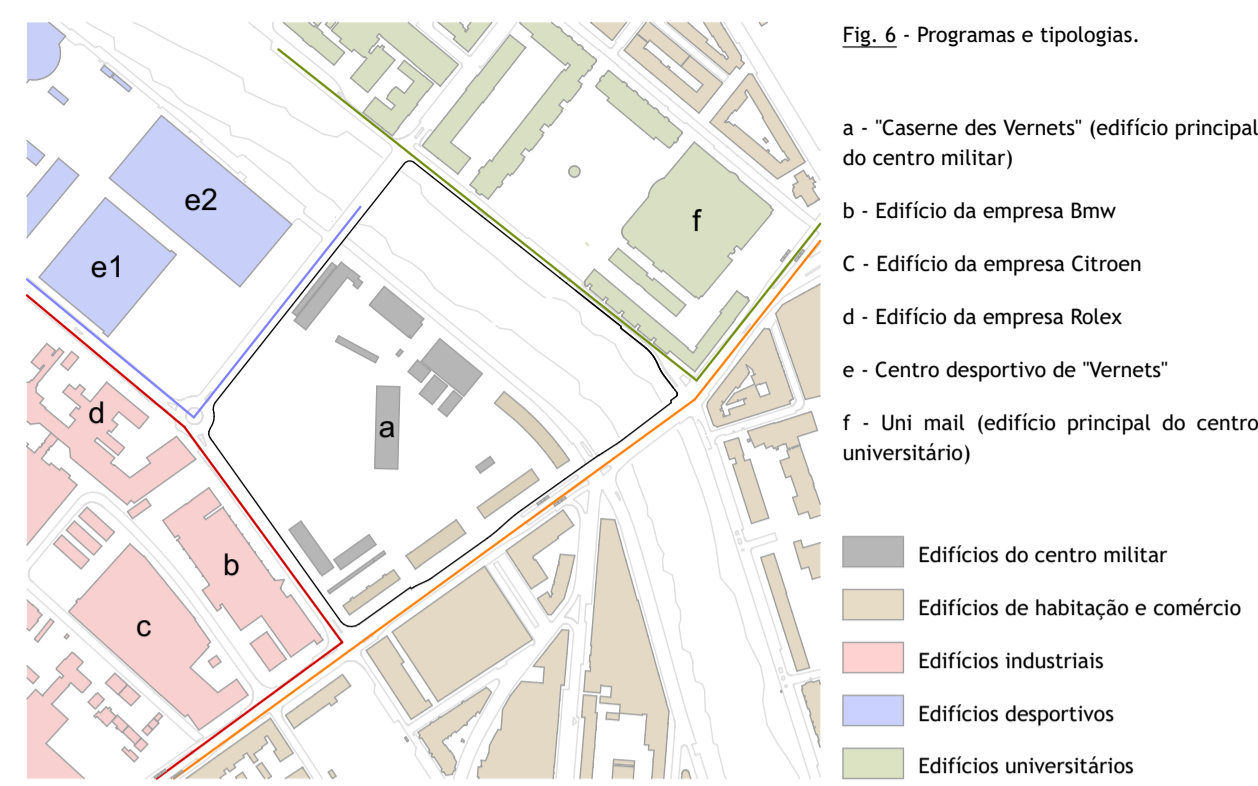


**Fig. 4 -** Esquemática da circulação rodoviária relevante e dos espaços públicos relevantes. - O termo espaço público, engloba todos os espaços sem construção vocacionados para o público (vias de circulação rodoviárias, caminhos, jardins públicos, parques de estacionamento).

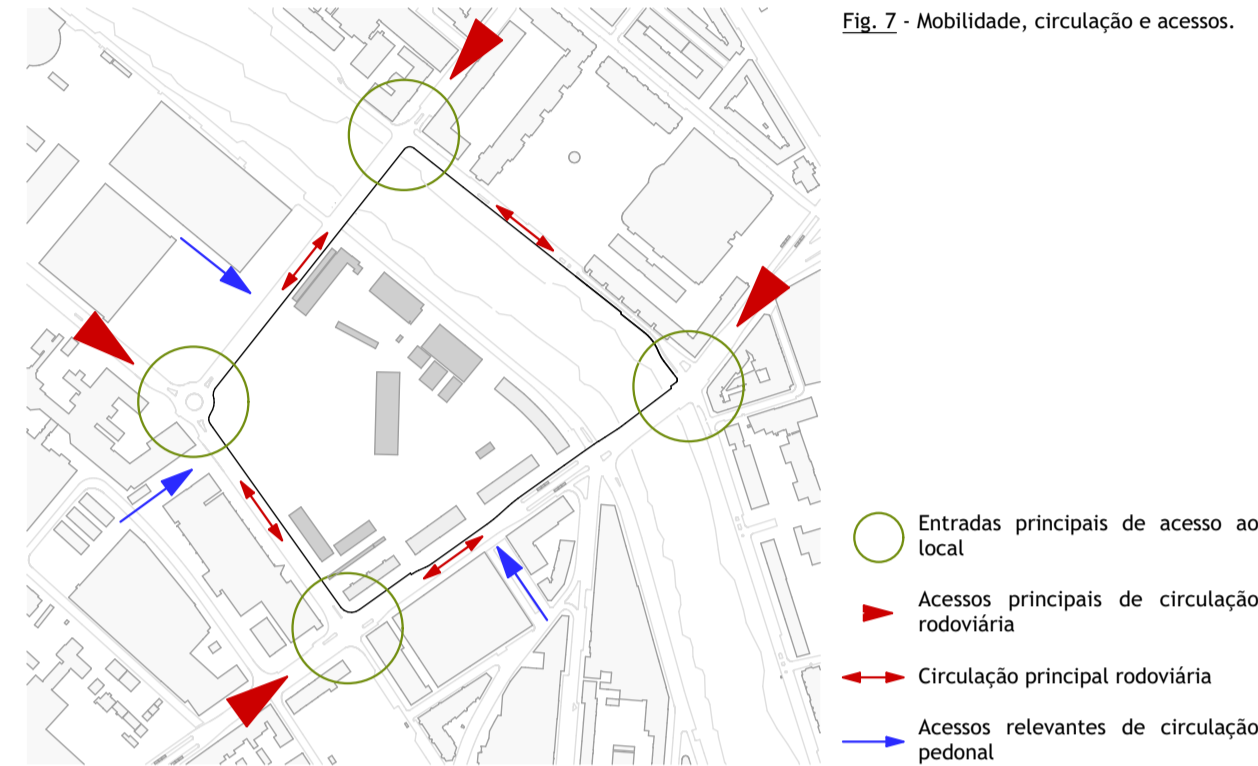


**Fig. 5 -** Esquemática do programa

**B - Análise da zona envolvente ao perímetro de intervenção do projeto prático (OV)**



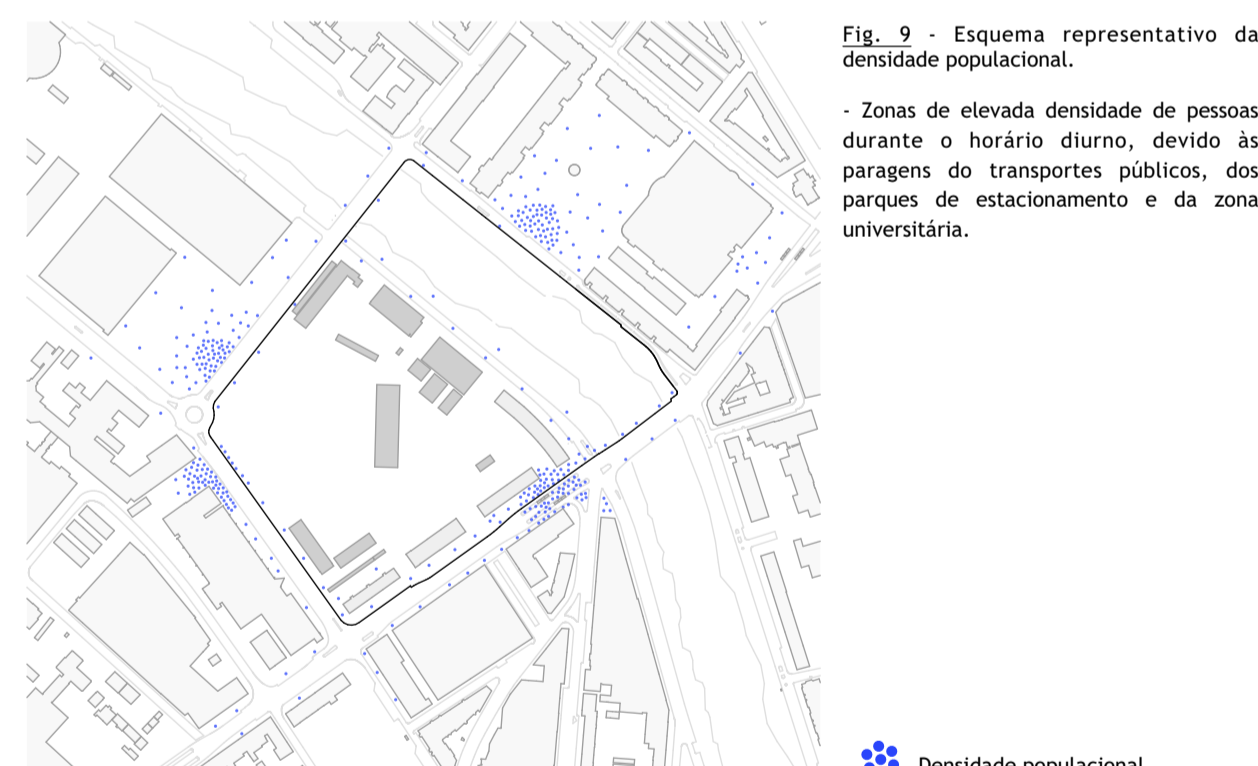
**Fig. 6 -** Programas e tipologias. a - "Caserne des Vernets" (edifício principal do centro militar) b - Edifício da empresa Bmw c - Edifício da empresa Citroen d - Edifício da empresa Rolex e - Centro desportivo de "Vernets" f - Uni mail (edifício principal do centro universitário)



**Fig. 7 -** Mobilidade, circulação e acessos.



**Fig. 8 -** Principais pontos de paragem (transportes públicos e estacionamentos).

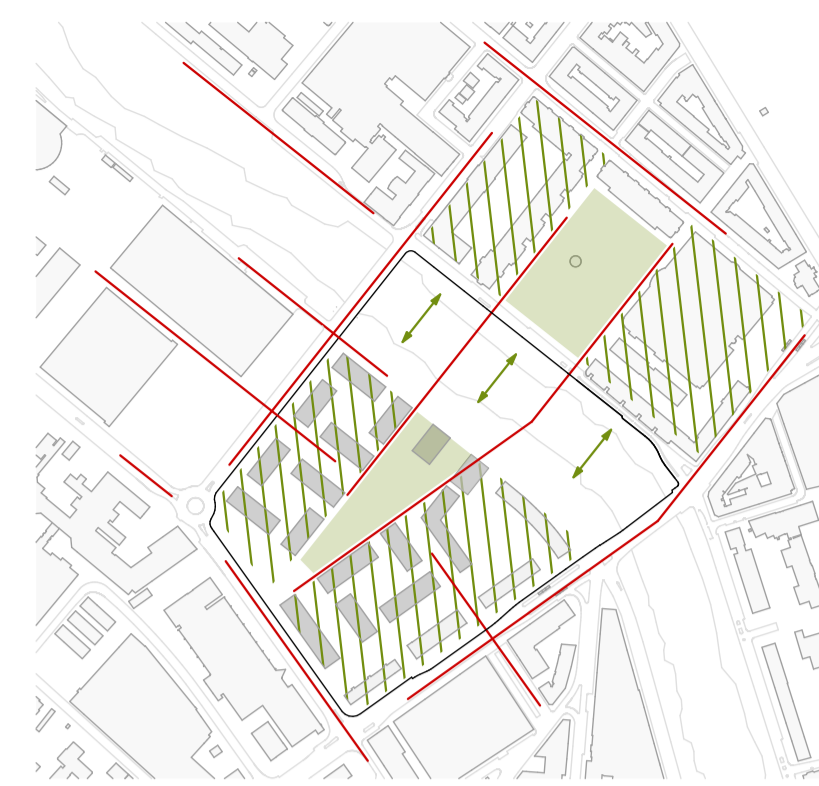


**Fig. 9 -** Esquema representativo da densidade populacional.



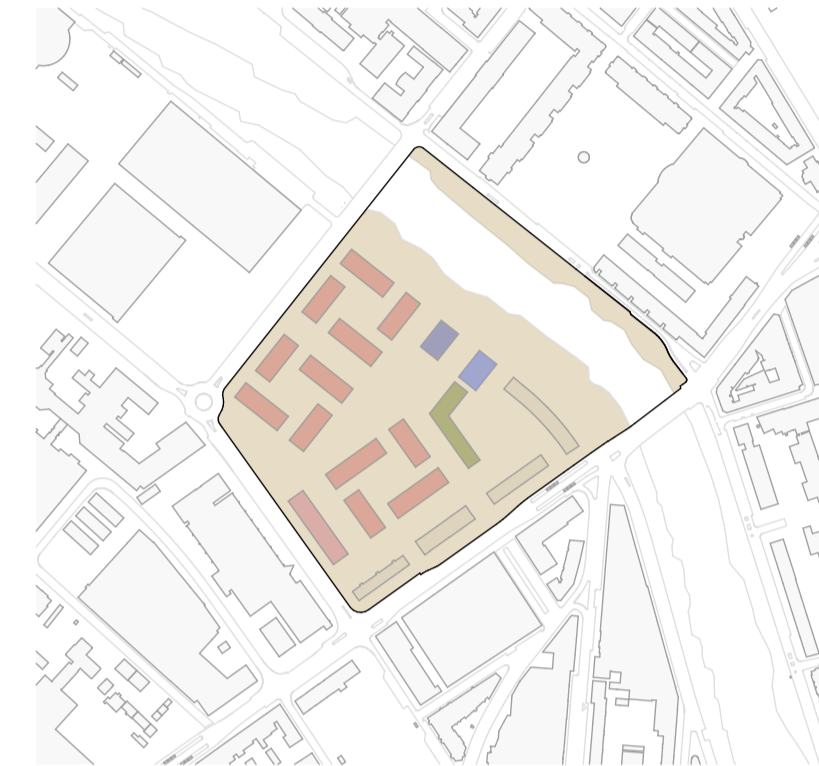
**Fig. 10 -** Espaços públicos e zonas verdes relevantes. - O termo espaço público, engloba somente os espaços de acesso pedonal, de lazer e estar público (parques, jardins, praças, passeio, entre outros).

**C - Conceitos explicativos da organização do espaço urbanístico da proposta**



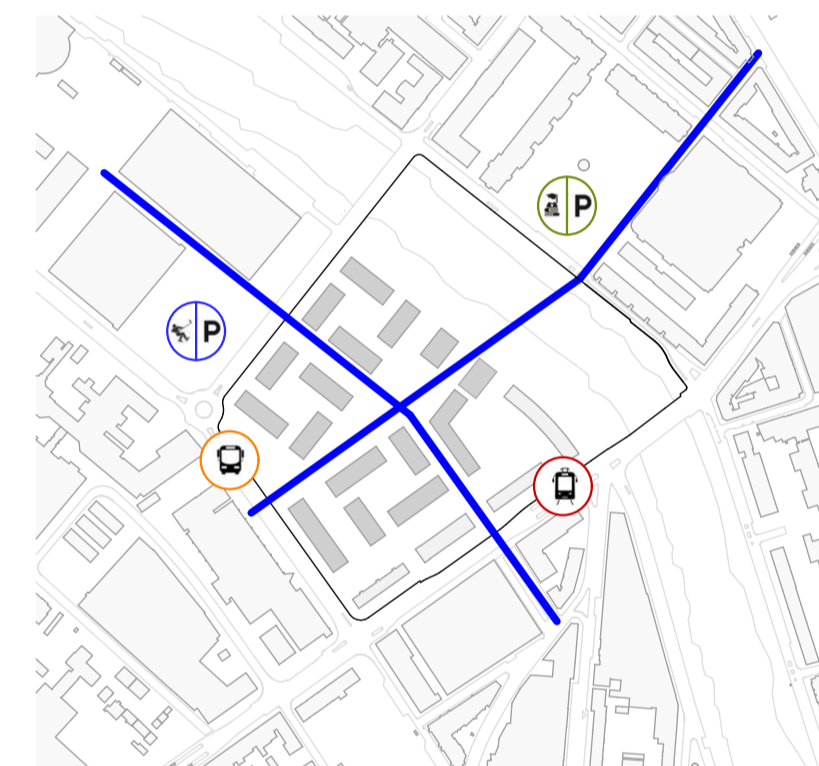
**Fig. 11 -** Diretrizes organizacionais.

- A ideia inicial, surge com o intuito de criar um espaço urbano organizado em sintonia com as diretrizes fornecidas pela urbanização existente. Posteriormente, criar dois núcleos construtivos e um espaço central não construtivo. O objetivo da concepção deste espaço não construtivo, é de prolongar e conectar o espaço público da zona universitária ao perímetro de intervenção e à restante envolvente (zona desportiva e zona de habitação / comércio), bem como aos pontos de acesso de transportes públicos, estacionamentos rodoviários e ao próprio programa do projeto. Os dois núcleos construtivos, a sudeste e a sudoeste, privilegiam esse mesmo espaço central e formam um alinhamento com os restantes edifícios existentes, nomeadamente com os edifícios universitários, os edifícios desportivos, os edifícios de habitação e os edifícios de comércio existentes no interior do perímetro de intervenção.



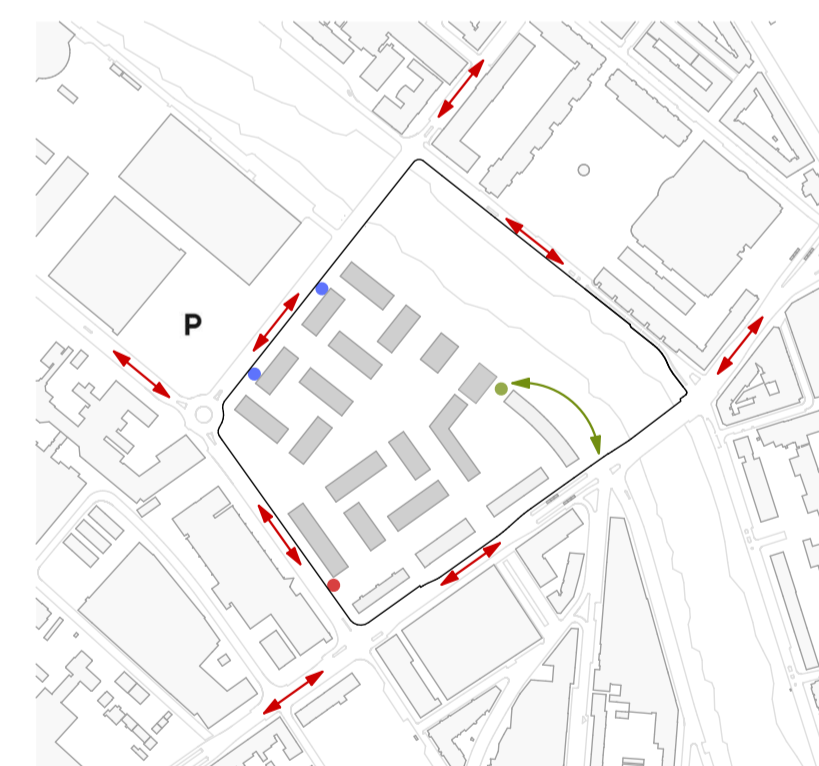
**Fig. 12 -** Síntese dos principais programas

- Os edifícios de habitação flexível com equipamento e comércio no seu rés do chão, delimitam o perímetro de intervenção a noroeste e a sudoeste. As duas torres localizam-se no limite da zona fluvial a nordeste, ajudando a criar uma fluidez entre os dois espaços não construtivos (zona universitária e zona central do perímetro de intervenção). A sua localização privilegia a luminosidade que circunscreve o perímetro de sudoeste até sudoeste, produzindo o mínimo de sombra aos restantes edifícios. Estrategicamente o centro escolar localiza-se na zona mais reservada e de fácil acesso rodoviário.



**Fig. 13 -** Acessos pedonais relevantes.

- A criação destas duas linhas pedonais, surge com o intuito principal de ligar as quatro diferentes zonas (zona universitária, zona industrial, zona desportiva e zona de habitação / comércio existentes). Estrategicamente os seus pontos de acesso ao perímetro de intervenção, estão localizados nas proximidades das paragens dos transportes públicos, dos parques de estacionamento, bem como da zona universitária. Este último ponto de acesso, é realizado através da criação de uma ponte pedonal sobre o rio.



**Fig. 14 -** mobilidade, circulação rodoviária relevante e pontos de acesso a estacionamentos / zona de serviço.

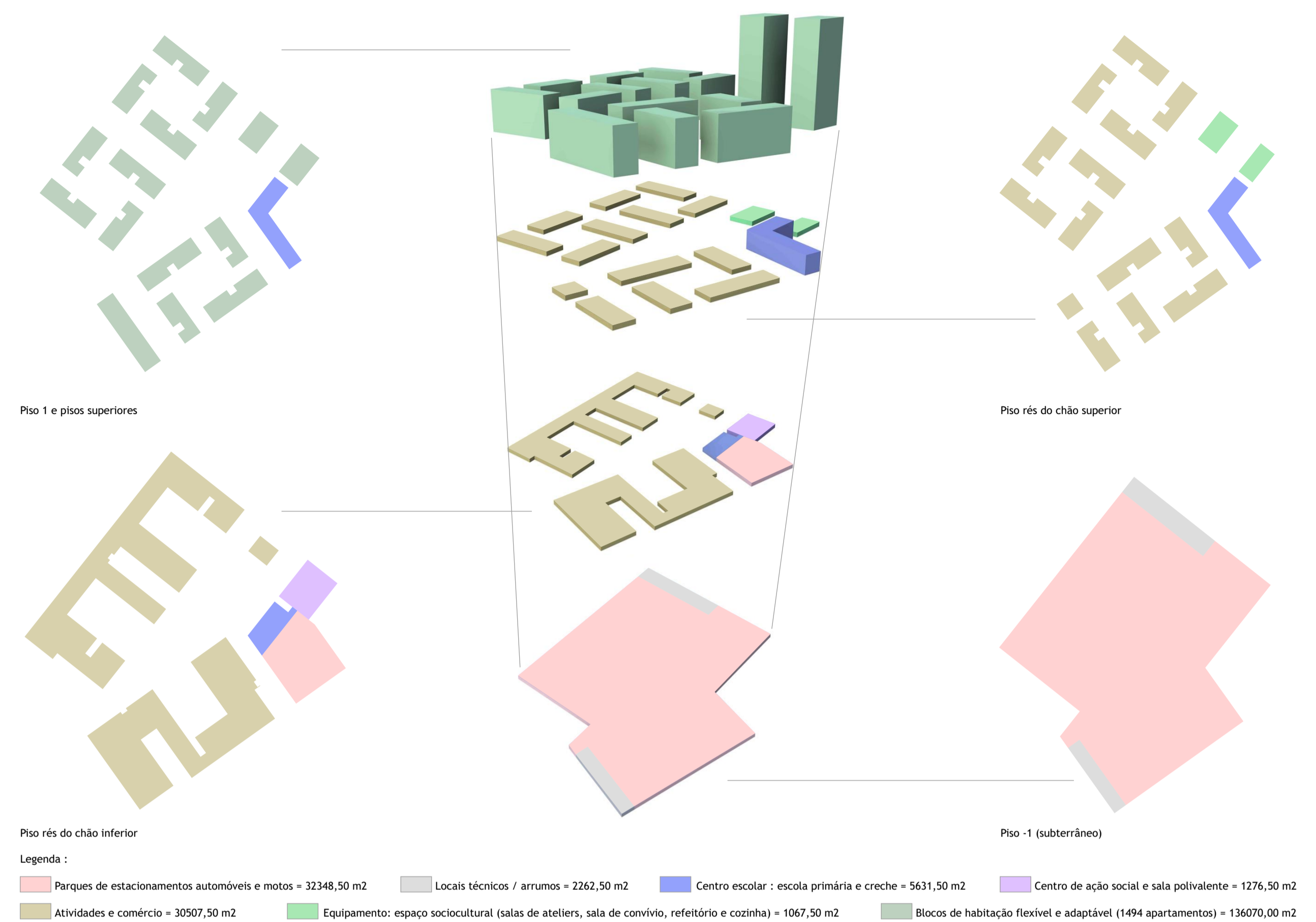
- O acesso aos parques de estacionamento subterrâneos está integrado de forma discreta, evitando que a suas acessibilidades e saídas não perturbem o espaço interior do perímetro de intervenção do projeto.



**Fig. 15 -** Pontos de circulação verticais e circulação pedonal relevante.

A circulação pedonal é esteticamente conceptualizada de forma a ligar o espaço público existente com o novo espaço público criado no perímetro de intervenção, funcionando este novo espaço público, como um espaço de estar e de transição para as restantes zonas existentes (desportiva, universitária, industrial, etc). Os seus principais pontos de acesso ao perímetro de intervenção, encontram-se localizados junto aos pontos de paragem de transportes públicos e dos parques de estacionamento, favorecendo o rápido acesso ao local. Com o mesmo intuito, nestes pontos relevantes de acesso ao perímetro de intervenção, encontramos os pontos de circulação verticais (escadarias, rampas e elevadores) favorecendo uma rápida e fácil circulação de piso para piso.

**D - Representação esquemática por pisos dos programas tipológicos que constituem a proposta**



**Fig. 11 -** Representação esquemática por pisos dos programas tipológicos que constituem a proposta

Legenda : Parques de estacionamentos automóveis e motos = 32348,50 m2, Locais técnicos / arrumos = 2262,50 m2, Centro escolar : escola primária e creche = 5631,50 m2, Centro de ação social e sala polivalente = 1276,50 m2, Atividades e comércio = 30507,50 m2, Equipamento: espaço sociocultural (salas de ateliers, sala de convívio, refeitório e cozinha) = 1067,50 m2, Blocos de habitação flexível e adaptável (1494 apartamentos) = 136070,00 m2

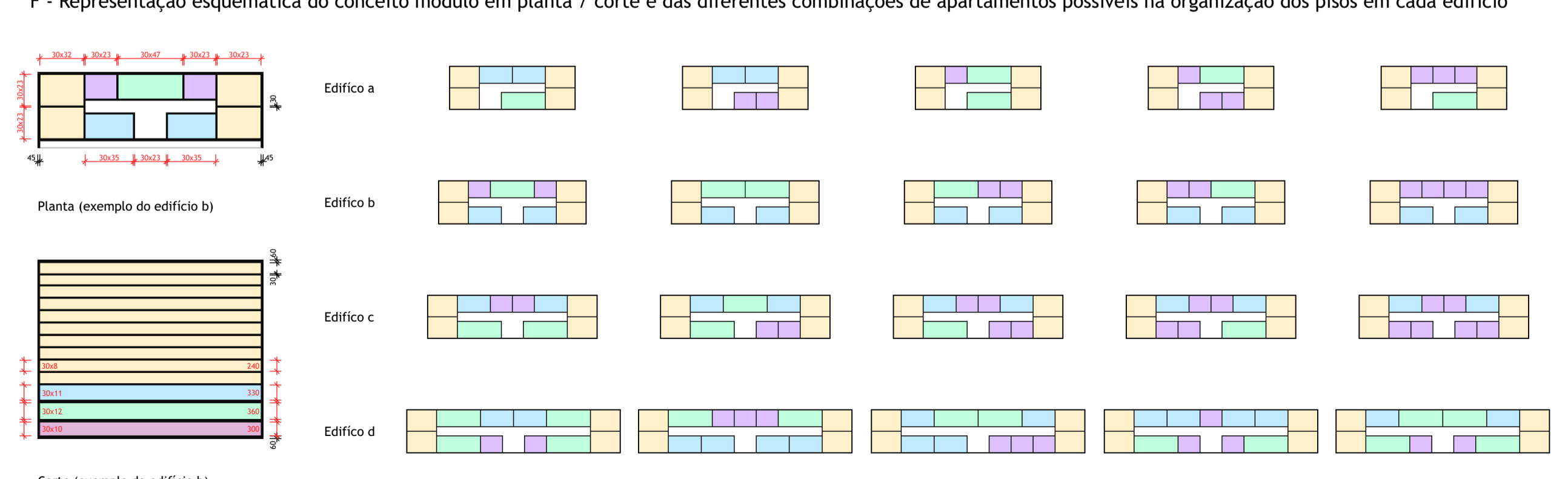
**E - Conceito explicativo da concepção dos apartamentos / edifícios (módulo) e representação esquemática dos diferentes tipos de apartamentos / edifícios (dimensões)**



**Fig. 11 -** Conceito explicativo da concepção dos apartamentos / edifícios (módulo) e representação esquemática dos diferentes tipos de apartamentos / edifícios (dimensões)

Legenda : Apartamento a (T0 a T2) = 76,50 m2, Apartamento b (T0 a T2) = 65,00 m2, Apartamento c (T0 a T3) = 86,50 m2, Apartamento d (T0 a T1) = 43,00 m2, Edifício t = 610,00 m2 x 2 edif. x 26 pisos = 31720,00 m2, Edifício a = 693,00 m2 x 6 edif. x 10 pisos = 41580,00 m2, Edifício b = 812,00 m2 x 4 edif. x 10 pisos = 32480,00 m2, Edifício c = 930,50 m2 x 2 edif. x 10 pisos = 18610,00 m2, Edifício d = 1168,00 m2 x 1 edif. x 10 pisos = 11680,00 m2

**F - Representação esquemática do conceito módulo em planta / corte e das diferentes combinações de apartamentos possíveis na organização dos pisos em cada edifício**



**Fig. 11 -** Representação esquemática do conceito módulo em planta / corte e das diferentes combinações de apartamentos possíveis na organização dos pisos em cada edifício

Legenda : Pontos de circulação vertical entre os pisos -1 e o rés do chão superior (escadarias, rampas e elevadores)